



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO
1ª Promotoria de Justiça Cível da Comarca de Alta Floresta

ATA DE REUNIÃO

Aos dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil e onze, na sede das Promotorias de Justiça da Comarca de Alta Floresta, presente o Dr. MARCELO CAETANO VACCHIANO, Promotor de Justiça, realizou-se reunião para discutir os impactos da instalação e operação da UHE Teles Pires, objeto do Inquérito Civil n. 5/2011 (GEAP 000094-011/2011). *Iniciada a reunião o Dr. MARCELO esclareceu os objetivos da reunião; Após informar sobre os impactos esclareceu que está marcada uma reunião com o Presidente do IBAMA com a participação do MPE e dos Prefeitos Municipais de Paranaíta e Alta Floresta e uma reunião com o empreendedor em Cuiabá com a presença do Procurador-Geral de Justiça; Posteriormente foi realizada a proposta de documento assinado por todos os presentes onde, a ser entregue ao Presidente do IBAMA para esclarecer e sensibilizar sobre a situação dos municípios quanto a instalação da UHE Teles Pires; A Secretária Municipal de Meio Ambiente Sra. Irene sugere que o estudo solicitado requeira análise econômica do custo/benefício da instalação do empreendimento; O Sr. SÉRGIO DEZANETTI, da associação médica de Alta Floresta, discute a necessidade dos municípios atingidos realizarem e possuírem o controle de estatísticas probatórias dos impactos ambientais no meio socioeconômico em especial os impactos na segurança pública; A Sra. MARIA IZAURA, Prefeita Municipal de Alta Floresta/MT, relata que o estudo a ser proposto deve focar a situação dos impactos no meio social; O que é concordado por todos; O Dr. MARCELO relata a experiência de Rondônia onde o empreendedor assinou um Termo de Compromisso Ambiental que culminou com a realização de estudos integrados na Bacia do Rio Madeira onde realizadas proposições de medidas para mitigação e compensação de impactos ambientais, os quais foram posteriormente contemplados no processo de licenciamento ambiental e executados pelo empreendedor; Dra. HELLEN, Promotora de Justiça da Comarca de Colíder, relata a situação encontrada na UHE Colíder onde o PBA trata-se de uma "Carta de intenções" a qual não especifica as atividades a serem realizadas pelo empreendedor dessa forma observou descreveu os aspectos relatados pelas autoridades públicas municipais do município de Colíder, as quais não estão sendo atendidas pela empresa responsável pela instalação Copel Geração e Transmissão S/A, onde a empresa não está dando suporte a saúde pública, a infra-estrutura e outros e o posicionamento da empresa é que as medidas sociais são de responsabilidade do poder público; o Sr. ROBSON VALADÃO, Secretário Municipal de Saúde informa que a situação de Alta Floresta é idêntica quanto a atenção básica aos municípios de Colíder e Sinop, mas completamente diferente quando se trata da atenção secundária uma vez que naquelas cidades o atendimento nesse nível é feito por hospital público estadual e em Alta Floresta é realizado por hospital municipal ficando toda a demanda sob cargo do município de Alta Floresta/MT o qual não*



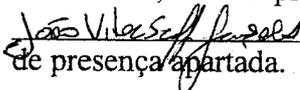
MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO

1ª Promotoria de Justiça Cível da Comarca de Alta Floresta

receberá compensação financeira; O Sr. SÉRGIO DEZANETTI, da associação médica de Alta Floresta, relata que em obras de construções de pontes no município de Alta Floresta de aproximadamente 100 trabalhadores é gerando ao menos 2 atendimentos semanais, informa que o incremento da demanda aos serviços de saúde abrangerão da saúde básica a emergência, que Alta Floresta não possui UTI, ambulância e infraestrutura suficiente para atender o incremento populacional; Dr. MARCELO descreve a situação da qual foi informado pelas autoridades de Porto Velho em Rondônia com o aumento da criminalidade, de acidentes de trânsito; O Sr. SÉRGIO DEZANETTI, da associação médica de Alta Floresta, informa que na instalação da Usina de Itaipú ocorreram algumas experiências bem sucedidas como a criação de vilas, hospitais e escolas, onde inclusive o hospital construído pela Usina virou referência, porém as medidas adotadas não foram suficientes para mitigar todos os impactos; Dra. LURDES, Procuradora do Município de Alta Floresta, ressalta que em Rondônia também ocorreu a esse planejamento porém não foi suficiente para mitigar os grandes impactos causados pela usina; Sr. CELSO REIS DE OLIVEIRA relatou a grande preocupação com a segurança pública no município de Paranaíta onde foram realizados alguns avanços nos últimos anos e o temor é o retrocesso na qualidade da segurança pública em decorrência de surto de criminalidade no município e o fato do município de Paranaíta não possuir delegacia; Sr. MARIA IZAURA, Prefeita Municipal de Alta Floresta, informa que apesar dos grandes impactos foi sugerido um Termo de Convênio pelo empreendedor onde propõe apenas um valor próximo a cinco milhões para compensar todos os impactos causados ao município, observa que esse valor é insuficiente e informou ao empreendedor a impossibilidade em assinar o convênio pois não conhece os impactos a serem compensados e ainda as propostas são de construção de infraestruturas e os gastos de maior amplitude são com a manutenção das instalações e dos recursos humanos; Finaliza que sentiu-se pressionada em assinar os convênios; O Sr. CELSO REIS DE OLIVEIRA de Paranaíta também relatou a insuficiência dos valores apresentados pelo empreendedor, bem como não há a mensuração dos impactos causados e as medidas necessárias para compensar e mitigar os mesmos; O Sr. JOSÉ ESTEVÃO, Padre representante da Igreja Católica, compara que o caso de Rondônia onde o quantitativo de trabalhadores que saem dos alojamentos e vão as cidades nos finais de semana causam tumultos, desordens e aumento da criminalidade nas cidades uma vez que os municípios não possuem suporte para receber essa grande variação da população; É discutido e concordado por todos a impossibilidade dos municípios suportarem os impactos simultâneos das três usinas, UHE Teles Pires, UHE São Manoel e UHE Faz do Apiacás, dessa forma é proposto a ampliação da participação popular e organização social visando exigir que as usinas não sejam instaladas de forma simultânea e após a instalação da primeira será possível mensurar os reais impactos sociais e ambientais, possibilitará a instalação das usinas subseqüentes com a utilização das infraestruturas públicas já implementadas e reduzirá o afluxo populacional desenfreado; Dessa forma trazendo benefícios para a população, ao empreendedor e ao governo; Ao final os presentes pedem que seja consignado em ata que não aceitarão a vinda desorganizada de grande número de pessoas para a região sem que haja um programa sério e eficiente para receber tais pessoas com o mínimo impacto nas áreas de segurança, saneamento, habitação, educação, saúde e assistência social. Se for necessário pretendem, inclusive, promover



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO
1ª Promotoria de Justiça Cível da Comarca de Alta Floresta

movimentos sociais para paralisar obras que eventualmente tenham se iniciado sem prévia mitigação e compensação de tais danos. Finalizada a reunião, nada mais a transcrever, foi a presente ata encerrada por mim, João Vitor Scaff Gonçalves , que a digitei, tendo assinados os presentes em lista de presença apartada.


Marcelo Caetano Vacchiano
Promotor de Justiça



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO
1ª Promotoria de Justiça Cível da Comarca de Alta Floresta

Lista de presença da reunião sobre impactos da UHE Teles Pires (PP 5/2011)

Local: Audifório das Promotorias de Justiça da Comarca de Alta Floresta

Data: 18/06/2011

| Nome | Instituição/Função | Assinatura |
|----------------------------|---|------------|
| ROGERIO COLICCHIO | Sec. de Educação - Alta Floresta | |
| ASSIS FRIZON | SEC. DE EDUCAÇÃO - PARANAÍTA | |
| LEONILSON DE MACHADO | ASSOCIAÇÃO DESMUL. DE PARANAÍTA | |
| Henato Pirofey | CONDEPAR - Paranaíta | |
| ROBSON VILHOTO | SEC. MUN. SAÚDE - A. F. | |
| Douglas Garuch | Sec. Turismo - Paranaíta | |
| Sora Tereza de Carvalho | Unidade Sagrada | |
| MANOEL DE MOURA MUNES | VEREADOR PARANAÍTA | |
| GETCIO LUIZ FRANÇA | SUPERVISOR ADMINISTRATIVO - A. FLORESTA | |
| RODRIGO APPIAM | Secretaria ADM AF | |
| NELSON HIROTA | IGREJA BATISTA NACIONAL - PASTOR | |
| Esclides Bonheys (Pastor) | IGREJA PRESBITERIANA RINOVADA | |
| Beltrão Rui de Carvalho | Procurador Munic. Paranaíta | |
| Alvares Vales Navarro | Procuradora Jurídica do Município - AF | |
| Leone Duarte | Sec. de Meio Ambiente | |
| Maria Izabela Alfaro | Prefeitura Municipal | |
| João Antônio de Souza | Igreja Católica | |
| Caetano de Almeida Navarro | OAB - Alta Floresta - Presidente | |
| Vigilio Dignetti | Associação Médica - A. Floresta | |
| Yara Carolina O. Neto | Associação Médica A. Floresta | |

